



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA
MILITAR DIRETORIA DE ENSINO E
PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



PAULO ROBERTO DE CARVALHO ARAUJO

A POLÍCIA MILITAR COMO APLICADOR DOS DIREITOS HUMANOS

GOIÂNIA-GO

2025

PAULO ROBERTO DE CARVALHO ARAUJO

**A POLÍCIA MILITAR COMO APLICADOR DOS DIREITOS
HUMANOS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Sergio dos Reis Manco. Graduação: Licenciatura Plena em Matemática, Especialidade: Docência do nível superior.

GOIÂNIA-GO

2025

A POLÍCIA MILITAR COMO APLICADOR DOS DIREITOS HUMANOS

THE MILITARY POLICE AS AN ENFORCE OF HUMAN RIGHTS

Paulo Roberto de Carvalho Araujo¹

Prof. Sergio dos Reis Manco²

RESUMO

O artigo adescrito abaixo analisa a importância dos direitos humanos na atuação da Polícia Militar, destacando os benefícios perante a decorrência das aplicações no contexto do policiamento. A pesquisa trabalha em modo de uma natureza qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica de artigos publicados entre o ano de 2015 e até 2025, com foco nas palavras chaves: “Direitos Humanos”, “Benefícios” e “Polícia Militar”. Serão selecionados 10 artigos baseados na relevância para o tema proposto. A pesquisa foi desenvolvida e publicada por meio de ambiente virtual (EAD), utilizando como critério de seleção, o presente estudo visa contribuir para compreensão sobre o papel dos direitos humanos na formação e atuação profissional da segurança pública. Os resultados evidenciam que a integração dos direitos humanos e dos princípios éticos à formação e às práticas dos policiais militares contribui significativamente para o fortalecimento da cidadania, da ordem pública e da legitimidade institucional. Podemos concluir então que o investimento nos direitos humanos e cidadania profissional, tem fator crucial para o desenvolvimento de estabelecimento de uma ponte de confiança entre a corporação e a sociedade, sendo, sendo este um caminho essencial para a construção de uma segurança pública mais justa, eficaz e democrática.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Polícia Militar; Ética; Segurança Pública; Cidadania.

ABSTRACT

The article presented below analyzes the importance of human rights in the work of the Military Police, highlighting the benefits resulting from their application in the context of policing. The research follows a qualitative approach, developed through a bibliographic review of articles published between 2015 and 2025, focusing on the keywords: “Human Rights,” “Benefits,” and “Military Police.” Ten articles will be selected based on their relevance to the proposed topic. The research was developed and published in a virtual learning environment (EAD), using selection criteria aimed at contributing to the understanding of the role of human rights in the education and professional practice of public security. The results show that the integration of human rights and ethical principles into the training and practices of military police officers significantly contributes to strengthening citizenship, public order, and institutional legitimacy. It can therefore be concluded that investment in human rights and professional citizenship plays a crucial role in developing a foundation of trust between the police force and society, representing an essential path toward building a fairer, more effective, and democratic public security system.

Keywords: Human Rights; Military Police; Ethics; Public Security; Citizenshi

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 1ª Turma/2025, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: paulorobertoaraujo004@gmail.com. Telefone: (98) 99106-2278.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em xxxxxxxx e Especialista em Email: xxxxxxxx@gmail.com. Telefone: (62)99999-9999.

1. INTRODUÇÃO

Quando falamos sobre a relação dos direitos humanos podemos colocar em ênfase a grande importância desse processo que é sempre aparente no policiamento militar, esse método é crucial para a benefício da ordem pública. A meta central desse artigo é a definição das análises de benefícios sob observados na polícia militar perante os direitos humanos já apresentados em meio a corporação, além de mostrar a relevância já observada no cotidiano da polícia militar, colocando como ênfase o seu poder perante o trabalho.

A função exercida pelos policiais militares é crucial para manter a ordem social e segurança da sociedade, sendo assim é um benefício enorme o entendimento dos elementos que são sempre observados na atuação do policiamento militar, colocamos em foco então os direitos humanos e éticos nesse momento, assim foi possível observar a importância da inserção notória dessa matéria. (Rezende, Silva, 2023).

De acordo com (Rezende, 2023) A inserção dos procedimentos de ética policial tem extrema sintonia com os direitos humanos, sendo assim é crucial para o fortalecimento de uma cidadania e desenvolvimento da promoção de uma sociedade democrática, os direitos humanos vêm se tendo um papel crucial para a formação dos policiais, influenciando na etapa de crescimento de excelente profissional como a corporação necessita e atuação militar durante exercícios de suas atribuições.

A justificativa da realização desse projeto trata-se dos Direitos Humanos, Aplicados no policiamento e seus benefícios, fazendo com que a compreensão desse fator educativo contribua de maneira crucial para o desenvolvimento amplo das atividades e métodos propedêuticos que auxiliem na formação destes profissionais.

O destaque nesses princípios éticos é método diferencial aos direitos humanos assegurados dentro da proteção e percepção também das prerrogativas da cidadania, além de sua legitimidade entra as forças da proteção e a colaboração harmoniosa entre o policial militar, cidadãos e seus colegas de trabalho. Sendo é possível perceber que a cada dia mais vemos policiais quem viabilizam essa conduta exemplar, sendo de extrema relevância para o o seguimento de todo o Policiamento.

O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio de Revisão Bibliográfica, onde

será coletado dados relativos aos Direitos Humanos, tirando cerca de 10 artigos científicos de 2015 á 2025 da base de dados para realização do projeto, tendo como palavras chaves, Direitos Humanos, Benefícios, Polícia militar.

2. REVISÃO LITERARIA

De acordo com Filho (2023), com a promulgação da Constituição Federal de 1988, foram estabelecidas diversas proteções relacionadas aos direitos humanos. A partir desse processo, as garantias fundamentais passaram a ser a base, incluindo a preservação da dignidade da pessoa humana, o direito à vida, à saúde, entre outros. Dessa forma, a inserção desses preceitos em novas instituições é de extrema importância para o conhecimento e a efetividade das disposições que visam proporcionar uma vida digna a todos os cidadãos, bem como aos profissionais da segurança pública.

Segundo Filho (2023), a promulgação da Constituição Federal em 1988 instituiu um conjunto de disposições fundamentais relacionadas aos direitos humanos, enfatizando a proteção da dignidade humana e os direitos à vida, à saúde, entre outros. Portanto, a integração desses princípios em todas as instituições reveste-se de grande relevância para a disseminação da dignidade humana e a implementação de normas e diretrizes que asseguram uma existência digna a toda a sociedade.

Conforme (Moreira 2023), os direitos fundamentais constituem um conjunto essencial de garantias voltadas à preservação da dignidade e liberdade humanas. de um procedimento histórico e evolutivo, esses direitos transcendem categorias sociais ou profissionais, sendo universais e aplicáveis a todos. Seu reconhecimento ampliou-se com o periodo, estruturando-se em gerações de direitos que refletem avanços sociais, políticos e coletivos.

Os direitos humanos no Brasil padecem de uma ampla objeção, possuindo como fundamental empecilho o desconhecimento do vocábulo, “é, grande parte, filha da ignorância: é uma compreensão errada, distorcida, incompleta do que são direitos humanos” (Dallari, 2006, p.174).Um posicionamento degenerado contribui para a não assimilação do contexto direitos humanos e ajustase de sustentáculo para a rejeição de diversos direitos civis, políticos, econômicos e sociais especialmente no universo mais necessitado. “Temos hoje um tipo de resistência aos direitos humanos, muito presente em diversos setores da sociedade, inclusive nas universidades: os direitos humanos são para “humanos direitos” (Dallari, 2006, p.180). (Araújo, 2018, p 4).

Conforme (Moreira, 2023), Os Direitos Humanos correspondem a uma categoria de

agrupamento mínimo das garantias, sendo eles assim indispensáveis por meio da defesa da existência do ser humano, colocando de forma fundada da liberdade e na dignidade, esclarecendo ainda que os direitos humanos são resultado de uma evolução ao longo do tempo, que reconhece esses direitos como pertencentes não apenas à população em geral, mas também a todos os profissionais. Os Direitos Humanos vêm vindo progredindo em alinhamento com o crescimento da sociedade, até que se tornou um meio possível para ser identificado através de gerações de direitos, colocando por um meio coletivo, sendo ele social, político e coletivo.

Segundo (Santos 2018), quando falamos dos treinamentos dos policiais militares faz alguns anos atrás já eram observados a importância quando a defesa dos direitos humanos, principalmente perante o regime militar, inclusive ainda pode se afirmar que existia uma grande abordagem quando o envolvimento da educação militar bem como os direitos humanos, ultimamente as etapas de formação militar vem colocando em ênfase as garantias fundamentais mostrando que ele é grande elo de contribuição para o fortalecimento dos direitos humanos na atuação militar, como ao longo de todo o procedimento na vivenciado na antiguidade.

É importante promover a compreensão de que os membros da corporação têm direitos humanos, e isso pode ser alcançado por meio da realização de cursos de capacitação. Esses cursos ajudam os policiais a perceberem que eles também são titulares de direitos humanos, não apenas agentes encarregados de garantir esses direitos. Na visão de Balestreri (1998), para resolver esses problemas, uma abordagem possível seria criar conteúdo e métodos de ensino para as forças policiais. Isso enfatizaria o desenvolvimento do julgamento moral, o estudo das ciências humanas e o uso da tecnologia como alternativa à dependência excessiva da força física, buscando, assim, aumentar a eficácia e reduzir a ineficiência. (Filho, 2023, p 7).

Segundo (Menezes 2018), A educação policial militar vem sendo colocada de maneira essencial para a própria execução da função, sendo assim nos últimos anos, tem-se percebido a relevância de sempre colocar tendo os direitos humanos como fundamento devido a importância dessa matéria para realização dos cursos de formações militares, pois já vem sendo inserido não somente de hoje, mas ser humano O método de forma policial militar, deve ser observado o protocolo de segurança segundo os preceitos básicos envolvendo o respeito aos cidadãos, dessa maneira o processo deve envolver perante a educação policial também envolvendo as abordagens quando o aspecto humano do agente tem grande influência, pois os policiais militares lidam diretamente com a população com diversidade de formas e culturas onde esse lado mais humano dele se tornará um método de alcance da ordem, colocamos ainda como base a importância de parabenizar toda corporação quanto a

esse assunto.

Diante de (Moreira 2023), As garantias fundamentais se torna imprescindível para se viver dignamente, bem como o direito de ter acesso à informação liberdade, igualdade e dignidade respeitados. Podemos notar então que compete a polícia militar atuar na preservação da ordem no poder ostensivo, colocando sempre como base no desenvolvimento das necessidades abrangentes da ética e direitos humanos, podemos falar que o padrão de policiamento militar vai estar sempre atrelado tanto na prevenção como no papel repressivo.

Segundo (Moreira 2023), em todos métodos de atividades referentes aos direitos humanos citados são sempre vem sendo abordado no policiamento militar, desde a situação de patrulhamento caracterizado com viaturas, iluminação da própria polícia, até mesmo no ato de fardamento podemos colocar como base a ética e os direitos humanos, devido este modelo de atuação ser extremamente essencial para convívio bom com a população, sendo assim facilitando os trabalhos dos agentes militares quanto também ao seu conforto.

Em conformidade com (Rezende 2023), podemos colocar como ênfase a segurança pública onde devemos alinhar e alcançar através das práticas policiais devem sempre estar alinhadas os valores democráticos os direitos humanos, a transparência, a ética, em meio as importantes forças da segurança devem ser sempre atuadas conforme os fundamentos de proporcionalidade e necessidade, como vem sendo feitos.

Em consonância com (Lima 2023) quando falamos de direitos humanos podemos colocar como ênfase o processo de aprendizagem interdisciplinar para a compreensão de toda a população quando a importância do respeito ao outro, sendo assim colocamos como sua importância observações no âmbito das ciências sociais jurídicas para a evolução de um bom processo de aprendizado perante o policiamento militar. Em virtude a isso essa matéria traz como base o combate á criminalidade, a ação dentro da educação da proteção dos direitos conduz os responsáveis a desenvolvam mecanismos que possibilitem métodos em relação à sua proteção como agente de direito mais também qualificação da inserção em toda a comunidade. (Lima, Silva, 2023).

De acordo com (Lima 2023) quando falamos de direitos humanos podemos colocar como ênfase o desenvolvimento pedagógico interdisciplinar para a compreensão da população quando a importância de tratar o outro com dignidade, sendo assim colocamos como sua importância observações no âmbito das ciências humanas e sociais jurídicas com o objetivo de formar um bom processo de aprendizado através do policiamento militar. Em virtude a isso essa matéria traz como base o combate á criminalidade, a ação dentro da educação o respeito aos direitos humanos orienta os agentes a desenvolvam mecanismos que possibilitem métodos em relação à sua segurança como agente de direito mais também qualificação da inserção no conjunto da população.

Dias (2007) argumenta que essa construção de conhecimento, que se origina na experiência prática e é moldada pela realidade histórica, social e cultural, permite que educadores e alunos se libertem de seus próprios preconceitos, pressupostos e julgamentos prévios. A efetivação da educação ocorre na interação do indivíduo com os valores estabelecidos pela cultura e pela sociedade. A ideia de respeitar o conhecimento do outro, que só é viável por meio de práticas educacionais baseadas no diálogo, traz a oportunidade de educadores e alunos trabalharem juntos na construção de processos de libertação humana que afetam suas formas de perceber, pensar e agir em relação ao mundo, à comunidade e a si mesmos. (Lima, 2023, p 8).

Rezende 2023 diz que A colocação do ensino dos Direitos Humanos deve transcender aos dos âmbitos legais, sendo assim encarados como questões de personalidades que necessitam ser solucionadas as disciplina. É de grande valia o desenvolvimento para atuação profissional sempre reconhecendo o outro como ser humano, desse modo, um tema da natureza subjetiva. Além disso e extremamente importante garantir que a organização de ensino leve em base sempre a compreensão dos direitos humanos para dentro da formação militar do aluno, não somente para desenvolvimento de um método disciplinar mais também para formar profissionais capazes de lidar com abrangentes formas apresentadas nos diversos contextos do trabalho, colocando assim a sociedade e seus direitos exemplificados lidando assim como a melhor execução do seu desempenho.

Segundo (Silva, 2023) o Policial em face da lei pode privar as pessoas dos direitos de circulação fazendo revistas e abordagens em pessoas suspeitas, segundo esse assunto os mesmos ainda podem fazer a

tão famosa prisão em flagrante, feitos que são essenciais para a proteção e o bem-estar público, pomos assim chegar à conclusão de que a atividade policial é uma atuação bastante completa além de dinâmica, que promovem os direitos humanos e condições dignas indispensáveis para o crescimento populacional, com foco na implementação de uma segurança pública eficaz e efetiva.

De acordo com (Lima, 2023) desde a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos abriu amplitude para o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionadas aos direitos mínimos e indispensáveis da sociedade, colocando a liberdade e dignidade dos direitos comuns a toda sociedade.

A inserção dos Direitos Humanos na formação profissional, especialmente no contexto militar e policial, deve ultrapassar os limites jurídicos e ser considerada como parte essencial da construção subjetiva e ética do indivíduo. Conforme Rezende (2023), é fundamental que as instituições educacionais incorporem os princípios dos Direitos Humanos não apenas como método disciplinar, mas como Fator determinante para formar profissionais conscientes e preparados para enfrentar a diversidade de situações encontradas durante o cumprimento de suas responsabilidades. Assim, reconhecendo o outro como titular de direitos, a atuação policial pode ser pautada pelo respeito, pela empatia e pelo Compromisso com a dignidade humana. Além do mais, a prática policial, embora envolva a restrição de certos direitos em contextos específicos, como abordagens e prisões em flagrante, deve sempre Obedecer aos princípios básicos da legalidade e da proporcionalidade.

3. METODOLOGIA

O estudo trata - se de uma pesquisa qualitativa, descritiva que vem trazendo um método de revisão bibliográfica realizada com base em estudos de artigos científicos de um acervo local da Polícia Militar do estado de Goiás para descrever benefícios de fatores ocorridos perante o tema abordado.

Serão escolhidos perante o acervo para desenvolvimento de um projeto, segundo o tema abordado serão lidos e cerca de 20 artigos científicos, entre 2020 a 2024 escolhendo entre eles cerca de 10 artigos para realização dessa revisão literária acerca do tema abordado.

O método dessa pesquisa foi realizado através de plataforma digital em método EAD para realização das postagens das atividades abrangentes nesse trabalho, a pesquisa será feita de maneira sobre revisão bibliográfica para a execução de um trabalho confiável através da análise de artigos científicos, os artigos escolhidos terão palavras chaves como direitos humanos, ética profissional e policiamento militar, pertinentes a realização de um bom artigo realizado por meio de revisões bibliográficas sistemáticas.

Os critérios utilizados para a seleção dos artigos foram: artigos que abordem a temática de estudo. Desse modo, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Educação em Direitos Humanos. Atividade policial. Polícia e promoção dos direitos humanos. Educação Policial em Direitos Humanos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram identificados 100 artigos relacionado com as palavras chaves, sendo todos eles na base de dados Rebsp. Após avaliação foram retirados os artigos que se encontravam fora do limite temporal, não se adequavam aos objetivos do estudo e aqueles que se encontravam duplicados restando assim 17 artigos. Outros 8 artigos foram excluídos por não atenderem a questão norteadora.

Desta maneira foram elegíveis 9 artigos científicos para elaboração dessa pesquisa. Os resultados apresentados no estudo seguiram o modelo do diagrama de prisma, buscando mostrar o aprofundamento por meio de leituras e do conhecimento adquirido sobre a realização do tema, busca-se verificar e identificar os principais fatores que influenciam amplamente o desenvolvimento dos Direitos Humanos na aplicabilidade do tema no Policiamento Militar.

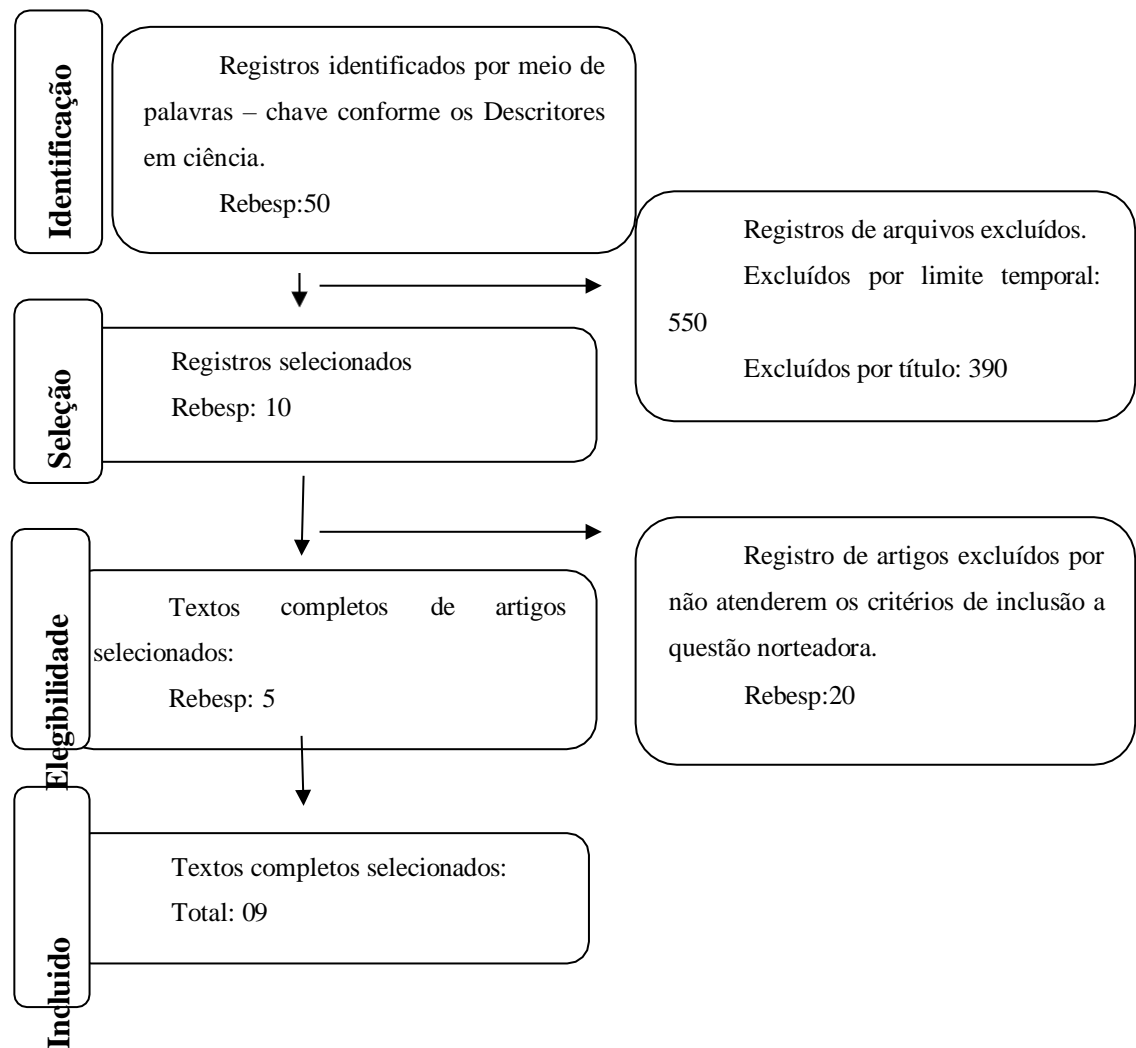
Segundo os autores estudados os Direitos Humanos e fator crucial para a expansão abrangente do trabalho e auxilia de maneira crucial o policiamento a aplicar esse assunto é fundamental em diversos contexto da vida, perante a autonomia, independência de todo esse conjunto de profissionais para que traga os aspectos de benefícios diante o método de humanização na aplicabilidade de todo o assunto abordado.

Diante de todo contexto estudado trata-se da necessidade apresentada em base dos direitos humanos traz as observâncias no que tange à elaboração dos Direitos Humanos, onde é mostrado na Constituição Federal publicada no ano de 1988, que prevê leis estaduais que visa ampliar essa perspectiva no cotidiano de cada profissional da segurança, sendo assim esse assunto traz grandes benefícios a aplicação desse assunto, colocando como em ênfase o policial com fator crucial para o aprimoramento dessa prática em todo o contexto. (Brabo, Corrêa, 2015).

A consolidação dessa pesquisa bibliográfica trouxe ainda percepções sobre mudanças nas características, sociais e demográficas populacional no meio onde há a prática dos Direitos Humanos por meios do policiamento militar, visando assim o bem-estar e um melhor meio perante a segurança pública de todas as pessoas.

Figura 1: Registro da revisão bibliográfica

Diagrama de Prisma

**Fonte:** Elaborada pelos autores conforme Diagrama de PRISMA.

Perante as diversas maneiras observadas, podemos reconhecer como crucial entre elas os direitos humanos, além de benefícios na vida de todas as pessoas . Porém devemos lembrar que o policial é além de profissional é uma pessoa não podemos deixar cair no esquecimento nesse tempo realização de seu ofício. O propósito dos Direitos Humanos na sua existência e para garantir E promover a liberdade para cada indivíduo, podemos observar de modo que cada dia que passa o policiamento militar goiano vem se destacando com esse fator, os profissionais têm de maneira mais empatia e humanização perante a metodologia da rua, sem falar no entendimento do contexto geral de acordo com a corporação. (Rezende, 2023).

O policiamento é amplamente válido para o desenvolvimento do serviço digno de segurança pública, sendo assim nos estudos observados podemos ver o grande salto apresentados segundo

a base de dados obtida, os Direitos Humanos vem sendo aplicado no desenvolvimento de abordagens policiais, direcionando a população para tenha mais confiança e aceitação na equipe descritas.

No estado de Goiás podemos observar o consenso diante da aplicabilidade dos direitos humanos em todos os contextos de vida, a população vem cada dia mais conhecendo sobre o assunto e buscando colocar em prática, do mesmo modo podemos observar essa ação também nos policiais militares, o assunto vem se tornado amplo e conhecido, os benefícios vêm sendo observados há anos, essa matéria inserida e aplicada de maneira ampla por esses profissionais e De extrema relevância para a preservação da ordem pública

Com base nos dados obtidos perante a pesquisa bibliográfica, uma parcela significativa dos artigos estudos que os direitos humanos e para todos, portanto, a aplicação da lei deve ser colocada perante esse assunto, o contexto é extremo pois ainda pode ser observado que as vezes a população confunde o dever da segurança pública com a infração dos direitos humanos. Deste modo o policial militar deve ser meio replicador do entendimento do assunto, colocando como foco que a aplicação da lei é necessária e não infringe esse direito constitucional.

Além disso, esse contexto abre oportunidades a fim de que a corporação abra discussões produtivas acerca dos direitos humanos no contexto. É válido ressaltar a

importância de ampliar o desenvolvimento de programas de educação continuada voltados ao tema, especialmente no contexto policial. Com base nos resultados apresentados, verifica-se que, conforme os artigos analisados, tanto as tropas em formação quanto aquelas já em atividade estão sendo informadas sobre a temática dos direitos humanos..

A execução de inserção dos direitos humanos na ação militar diminuiu processos administrativos observados perante o contexto literário estudado, conhecimento geral quanto o assunto traz benefícios

notórios para a corporação e a inserção social, a policial capacitado nesse tema tem um gerenciamento de conflitos relativamente melhor sendo então responsável com replicador do seu conhecimento tanto para outras equipes quanto para sociedade.

Direitos Humanos, abrange um assunto a ser abordado em espaços fechados, Mas também ao longo da inclusão de metodologias de vida, os resultados apresentados foram extremamente benéficos neste sentido, mostrando o policial com fatora aplicador, mediador de conflitos. Desde 2015 podemos notar mudanças oriundas a inserção dessa matéria **no processo de formação dos profissionais, tais ações são consideradas benéficas para o desenvolvimento íntegro e completo voltado à efetivação da segurança pública.** (Silva, 2023).

Em continuidade à discussão sobre a amplitude do saber perante esse assunto, os Direitos Humanos vêm sendo inseridos no conjunto de todas as profissões com a finalidade de que o trabalhador saiba entender a postura a ser assumida no seu meio, o policiamento militar não sendo diferente além De dispor da inserção deste método tem fator aplicador para o posicionamento melhor Da comunidade e a gestão vinculada ao avanço de toda ordem pública.

As observações dos Direitos Humanos a infratores da lei foram observadas em alguns contextos, colocamos em ênfase que, esse direito constitucional e algo, que serve não somente para esse público, mas, devemos tratar maneira prática e dinâmica com metodo claro para que entenda a importância dessa matéria, sendo ela extremamente abordada na segurança pública.

A própria corporação dispõe de cursos sobre direitos humanos ministrados pelos próprios tenentes, que colabora com a posição da instituição em capacitar seus profissionais, os direitos humanos não constituem apenas uma exigência da justiça, mas também um

imperativo fundamental da dignidade humana, sendo essenciais para a promoção de uma sociedade equitativa e respeitosa.

Podemos então colocar como foco que segundo os estudos observados a academia da PMGO procurar as melhores maneiras a cada ano para o ensino e aprendizagem, em especial para profissionais docentes Para reduzir a distância entre o aprender e a parte formal, no que os policiais precisam aprender para melhorar seu desempenho na rua, com objetivo na proteção. (Rezende, 2023).

O docente tem extrema importância no aprendizado dos policiais sobre os direitos humanos, de maneira que os profissionais possam replicar a prática trazendo a melhoria para os contextos de rua, dando foco então ao entendimento completo do tema para melhor abrangência em seu cotidiano.

Por fim, é notório que todos os artigos estudados compartilham da mesma visão de que os direitos humanos e fator crucial para os policiais. Significando que os Direitos Humanos a qualidade de vida não somente da população mais também dos profissionais, desta maneira é fundamental que tanto a instituição quanto a tropa trabalhem juntos para que conscientizem e demonstrem aos policiais que eles também são sujeitos, não aplicando esse método somente a infratores da lei mais sim a todos.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo trouxe evidências relevantes sobre a integração dos direitos humanos e da ética profissional na atuação do policiamento Militar, destacando os benefícios gerados tanto para a corporação quanto para todos. Por meio da realização dessa revisão bibliográfica, foi possível observar que a formação baseada nos direitos humanos contribui significativamente. A partir do fortalecimento da cidadania, busca-se a promoção de uma cultura de paz e o aprimoramento do serviço policial.

A avaliação dos artigos científicos selecionados, oriundos do acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás, demonstrou que a educação em direitos humanos aplicada ao contexto policial fortalece a legitimidade institucional e promove uma atuação mais humanizada, eficiente e alinhada aos preceitos democráticos. Dessa forma, torna-se evidente o papel fundamental de manter e ampliar práticas formativas que abordem de maneira sistemática os direitos humanos no cotidiano das Forças policiais.

O investimento nos direitos humanos e cidadania profissional, tem fator crucial. Visando o crescimento e estabelecimento de uma ponte de confiança entre a corporação e a sociedade, sendo, sendo este um caminho crucial para o estabelecimento de uma segurança pública mais justa, eficaz e democrática.

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo analisar a contribuição dos direitos humanos para a atuação da Polícia Militar, com ênfase nos benefícios decorrentes da aplicação desses princípios no policiamento. Diante da revisão bibliográfica de artigos científicos, especialmente aqueles oriundos do acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás, foi possível identificar que a educação em direitos humanos contribui significativamente para consolidar a legitimidade institucional. Para incentivar a criação de uma atuação policial mais humanizada, eficiente e alinhada aos preceitos democráticos.

Diante disso, conclui-se com o objetivo de que o investimento contínuo em formação voltada aos direitos humanos e à cidadania profissional constitui base para o estabelecimento de uma relação de confiança entre a corporação policial e da comunidade. Essa relação constitui um dos pilares fundamentais para a construção de uma segurança pública mais justa, eficaz e democrática. Dessa forma, recomenda-se que políticas públicas e práticas

institucionais priorizem a integração dos direitos humanos na formação e nas atividades cotidianas dos profissionais de segurança, reconhecendo o papel estratégico desses direitos na promoção da ordem pública e da cidadania.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Araújo, Wescley Castro Alves de, Menezes, Denise Brasil. **DIREITOS HUMANOS: UM CONCEITO PRATICADO NA POLÍCIA MILITAR.** Despace PM GO, 2023. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/57871305-e196-40e8-a4c6-5b41f85c7465/content> Acesso em: 21 de maio de 2025.

FILHO; Mauro Nunes de Brito, SILVA; Sullyvan Garcia. **O POLICIAL MILITAR COMO SUJEITO DE DIREITOS HUMANOS.** Despace PM GO, 2023. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/2209df3e-9d9d-433c-bb93-044801f6aa94/content> Acesso em: 21 de maio de 2025.

LIMA; João Paulo, SILVA; Thiago Henrique Costa. **DIREITOS HUMANOS E FORMAÇÃO DO POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS.** Despace PM GO, 2023. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/98730615-c947-4e54-9386-0f4f22429241/content> Acesso em: 21 de maio de 2025.

MARINHO, Waldejunior da Silva, FARIA, Isael Santos. **DIREITOS HUMANOS – ATIVIDADE DO POLICIAL MILITAR.** Despace PM GO, 2023. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/263e232f-9ccf-4eb8-846e-836c439d45b6/content> Acesso em: 21 de maio de 2025.

MOREIRA; Wilson Júnior, CAVALCANTI; Leonardo Bernades Melo. **POLICIAIS MILITARES SUJEITOS DE DIREITOS HUMANOS.** Despace PM GO, 2023. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/b8b4b4e4-92e1-41df-b1a0-747e98aa87f4/content> Acesso em: 21 de maio de 2025.

NETO; João Pedro Vieira Guimarães, SANTANA, Levi Santos. **CONSTRUINDO UMA ABORDAGEM ÉTICA NOS DIREITOS HUMANOS NO ENSINO POLICIAL MILITAR.** Despace PM GO, 2023. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/d2daa2a5-062b-49bf-bf0f-d49eb9b19c58/content> Acesso em: 21 de maio de 2025.

REZENDE; Patrícia de Paula, SILVA; Thiago Henrique Costa. **A ÉTICA E OS DIREITOS HUMANOS COMO BASE PARA FORMAÇÃO DO POLICIAL MILITAR EM GOIÁS: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO.** Despace PM GO, 2023. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/8b268ef3-0c6d-4256-97db-37a31c9cd505/content> Acesso em: 21 de maio de 2025.

SANTOS, Rozeany de Jesus Brito, MENEZES, Denise Brasil. **EDUCAÇÃO POLICIAL: DA CONSONÂNCIA ENTRE O MILITARISMO E O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS.** Despace PM GO, 2023. Disponível em: <https://dspace.pm.go.gov.br/server/api/core/bitstreams/9b94b831-d23b-4888-bbec-c6721ff35368/content> Acesso em: 21 de maio de 2025.

